

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9071 | Salvador, quinta-feira, 24.04.2025

Presidente em exercício Elder Perez



SAÚDE MENTAL

**Reflexo da terceirização.  
Disparam pedidos de vínculo**

Página 4

## Meta batida e a mente em colapso total



Depressão, ansiedade, burnout, estresse. Os afastamentos por transtornos mentais explodiram no Brasil. Só em 2024 foram mais de 470 mil casos — o maior número em uma década. Por trás dos dados, um modelo de trabalho cada vez mais tóxico, onde só a produtividade importa. Página 3

# O Sindicato em busca de saída para área-meio

Diretores vão à Brasília em busca de resolução para os empregados

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe atuam para garantir solução definitiva ao impasse que afeta cerca de 850 empregados da área-meio da Caixa, sem sede fixa de trabalho desde dezembro. A suspensão da mudança para o prédio da Oi, no

Itaigara, foi provocada por decisão do TCU (Tribunal de Contas da União), que suspendeu o contrato de locação.

A situação causa insegurança entre os trabalhadores. Muitos atuam de forma remota, sem estrutura adequada, enquanto outros se deslocam entre agências. O cenário gera estresse e tem impacto direto na saúde emocional.

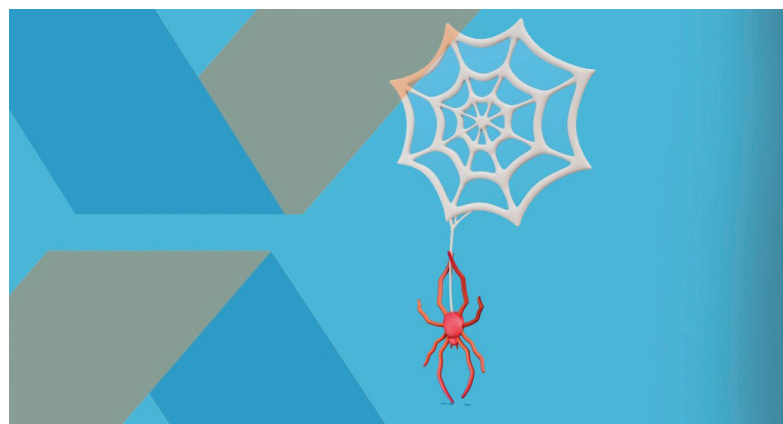
Diante da demora na resolução, na terça-feira, por articulação do deputado federal Daniel Almeida (PCdoB/BA), os diretores Antônio Messias e Karem Guimarães, participaram de reunião extraordinária com a equipe técnica do TCU para tratar do processo sobre a nova sede.

A ação, atualmente sob análise da Audicontrações, motivará outra reunião com o objetivo de identificar caminhos que contribuam para a retomada do contrato. Ainda em Brasília, os representantes visitaram a AudiBancos em busca de mais informações sobre o andamento do caso.

Enquanto aguardam o julgamento do recurso interposto pela Caixa, SBBA e Feeb reforçam o compromisso com os empregados e seguem acompanhando de perto a situação.



Karem Guimarães e Antônio Messias



## Projeto Teia: é preciso explicar

APÓS o anúncio de mudanças no projeto Teia (Transformação, Engajamento, Inovação e Aprendizado), o movimento sindical cobra garantias formais da Caixa para evitar prejuízos aos empregados.

Em *live*, o banco afirmou que não haverá perda salarial nem realiações para quem retornar às unidades de origem. Mas, para os trabalhadores, é essencial que as

promessas sejam formalizadas.

O movimento sindical pede a suspensão do prazo de implementação das mudanças e negociações urgentes sobre o PFG (Programa de Funções Gratificadas).

O Teia é parte fundamental da modernização da Caixa, o único banco 100% público do país. Mas, é preciso que a evolução aconteça com responsabilidade e respeito aos direitos dos empregados.

## Cassi em pauta com o BB

COM o intuito de buscar solução sobre o custeio da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB), os representantes dos trabalhadores apresentaram propostas à direção da empresa, em reunião, na terça-feira.

Entre as proposições, a contribuição sobre o lucro líquido, sem que isso afete o percentual destinado à PLR, além da solicitação para que o banco assumira os custos administrativos da Cassi.



Considerando a resolução CGPAR 52/54, que autoriza o patrocinador a contribuir com até 70%, os trabalhadores reivindicam que a proporção seja assumida pelo BB quando for definida a forma de custeio, estabelecendo, assim, paridade de 70% para a instituição e 30% para os empregados.

O BB mostrou disposição em discutir o assunto e realizar simulações a partir das propostas apresentadas. O diretor Jurídico do Sindicato, Fábio Ledo, destaca que o momento é oportuno para tratar sobre a Cassi, "tendo em vista a CGPAR 52 que permite o aumento de participação do banco no custeio".

## Sorteio para o Sarau do Poeta

A CAIXA Cultural Salvador recebe amanhã, sábado e domingo o espetáculo *Sarau do Poeta*, protagonizado pelo ator e diretor baiano Jackson Costa. Os sindicalizados podem tentar a sorte e concorrer a um par de ingressos para sábado. Basta enviar o nome completo,

telefone, banco e agência para o e-mail [redacaosbba@gmail.com](mailto:redacaosbba@gmail.com) até às 14h de hoje.

A peça harmoniza música e poesia, trazendo luz às canções e versos do cotidiano baiano, nordestino e brasileiro. Celebra a cultura popular e evidencia a beleza e a força

da palavra falada e cantada.





## Mais atenção para os transtornos

**MESMO** com o aumento alarmante de afastamentos por transtornos mentais no Brasil, apenas 46% dos municípios possuíam políticas ou programas de atendimento a pessoas nesta condição em 2023. É o que aponta pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas).

As poucas áreas que dedicam atendimento estão cobertas por Cerests (Centros de Referência em Saúde do Trabalhador Regionais) e pela Renast (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador), que articula as diversas instituições e atuação do SUS (Sistema Único de Saúde).

Vale lembrar que é direito do empregado ter um ambiente laboral seguro e saudável, integrando os princípios e direitos fundamentais no trabalho, conforme reconhecimento da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A saúde mental dos trabalhadores precisa de atenção. Entre 2022 e 2024, houve aumento de 134% nos benefícios concedidos, o que significa que pulou de 201 mil para 472 mil afastamentos.



Só 46% das cidades têm rede de acolhimento



Milhares de trabalhadores no país enfrentam a exaustão silenciosa decorrente de um modelo abusivo

# Aumento alarmante dos afastamentos

Ano passado foram mais de 460 mil benefícios por transtornos psicológicos

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**IMAGINE** ter de se afastar do trabalho porque o corpo e a mente já não aguentam mais. Esta tem sido a realidade de milhares de brasileiros. Nos últimos dois anos, os afastamentos por transtornos mentais cresceram 134%, segundo o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Só em 2024, mais de 460 mil benefícios foram concedidos por esse motivo.

Estresse constante, crises de ansiedade, episódios depressivos não são apenas sentimentos passageiros. São sinais de alerta de

um ambiente de trabalho que deixou de ser saudável. De acordo com o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, os números saltaram de 201 mil para 472 mil casos entre 2022 e 2024.

A ansiedade e a depressão lideram as causas dos afastamentos, com índices que variam entre 25% e 28%, enquanto a depressão recorrente atinge quase 9% dos casos. Mas o problema vai além da saúde mental.

Entre 2012 e 2024, o Brasil registrou 8,8 milhões de acidentes de trabalho, com 32 mil mortes. Uma a cada 3,5 horas, um trabalhador perde a vida exercendo a profissão. A maior parte dos afastamentos por acidente ainda acontece por fraturas, que ultrapassam um milhão de ocorrências no período analisado. Só no ano passado, foram 84 mil casos, aumento de 20% em relação a 2023.

## Negligentes, empresas cobram apenas resultados

**O MERCADO** dá mais um tiro no pé. Segundo a OIT-OMS, a depressão e ansiedade resultam na perda de 12 milhões de dias de trabalho a cada ano, com impacto econômico de quase US\$ 1 trilhão. Apesar de tanto, o cuidado com a saúde mental ainda não tem o alcance necessário.

Em 2019, um bilhão de pessoas viviam com algum transtorno mental no mundo, 14% eram adolescentes. No Brasil, em 2024, foram registrados 472 mil afastamentos do trabalho por questões psicológicas. É uma



crise coletiva. Uma nova epidemia mundial. Depressão não escolhe mente, nem usa

dinheiro ou posição social como critério. O combate deve começar em casa com a conscientização e a quebra de tabu, pois a depressão é frequentemente vista como fraqueza ou frescura.

As escolas também devem tratar da questão desde cedo. Na adolescência, o nível de alerta se eleva, pois é o período de descobertas, de conhecimento de si. Na fase adulta cabe especialmente às empresas reconhecer e acolher o problema, capacitar profissionais para tal, enquanto o Estado dá suporte.



# Pedidos de vínculo têm alta de 57%

Cansado da exploração do capital, brasileiro vai à Justiça por direitos. Justo

ITANA OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A JUSTIÇA** do Trabalho registrou 285.055 processos sobre reconhecimento de vínculos empregatícios ano passado. Aumento de 57% em comparação a 2023, aponta o TST (Tribunal Superior do Trabalho).

O crescimento segue a lamentável tendência da “pejotização”, modelo que terceiriza o profissional, mas o mantém preso a obrigações trabalhistas. Os cinco critérios levados em consideração para determinar o vínculo são: não eventualidade, subordinação, onerosidade, pessoalidade e alteridade.

Entre janeiro e fevereiro deste ano, as ações já somavam

53.783, sendo o 16º no ranking dos temas que mais levam as pessoas à Justiça do Trabalho. Dias atrás, o ministro Gilmar Mendes suspendeu, no STF (Supremo Tribunal Federal), as tramitações decorrentes do assunto e definiu repercussão geral, ainda sem data definida, que estabelecerá uma única decisão para sustentar as seguintes.

## Reforma Trabalhista

Promulgada em 2017 pelo governo ultraliberal de Temer, a reforma legalizou a terceirização. Em 2018, o trecho foi validado pelo STF (Supremo Tribunal Federal).



## Moradia é direito básico

**O BRASIL** volta a olhar nos olhos de quem sempre foi tratado como sobra. Com Lula no comando, o MCMV (*Minha Casa, Minha Vida*) ganha uma nova frente voltada à população em situação de rua. O programa agora reserva parte das moradias para quem vive a consequência

mais brutal do abandono estatal.

Serão mil novas casas no primeiro ciclo, todas 100% financiadas pelo governo. Nada de carnê, nada de dívida. A prioridade é para quem mais precisa: mulher, idoso, criança, pessoa trans, gestante e com deficiência.

Inicialmente serão 38 municípios com mais de 1 mil pessoas em situação de rua, entre os quais Salvador, Recife, Fortaleza, Manaus e Rio. Cada um deve garantir o cumprimento da nova regra.

Os contemplados também terão acesso a assistência social, saúde e formação profissional. A ideia é reconstruir a vida com dignidade. A modalidade estava prevista desde 2023 e agora sai do papel. Não existe democracia social com gente morando na rua.



Lula destina *Minha Casa, Minha Vida* para a população de rua

**SAQUE** | Rogaciano Medeiros

**ESTE GALÍPOLO...** Quem Galípolo pensa enganar? Às vésperas da próxima reunião do Copom, dias 6 e 7 de maio, usa a mídia associada a fim de preparar o terreno para novo aumento da Selic, já nas alturas (14,25%). Culpa a guerra comercial de Trump. Menos de meia verdade. Indicado por Lula, o presidente do BC joga contra o projeto de democracia social. Só tem feito servir o mercado.

**URNAS DEFINEM** Conversa fiada ultraliberal para enganar a sociedade, dizer que o governo não deve se intrometer na política monetária. O projeto vencedor nas urnas tem o direito de definir a governança em todos os planos, principalmente na economia, cujas decisões afetam imediata e diretamente o bem-estar da população. A precarização da democracia liberal se agrava, aceleradamente.

**SUPREMO GARGALO** As forças progressistas e, acima de tudo, as esquerdas, não podem perder de vista que, nas dimensões institucional e política, o STF tem sido firme, ultimamente, mas no plano econômico, na prevalência da agenda ultraliberal, o mesmo Supremo que defende a democracia, autoriza privatizações lesas-pátrias e profere decisões que flexibilizam direitos dos trabalhadores.

**AJUDARIA MUITO** O que virá com a fusão do PSDB ao Solidariedade e Podemos? Os três partidos têm parlamentares e lideranças sem apreço à legalidade. Em um Brasil dividido entre civilidade e barbárie, a junção vai inclinar para que lado? Seria importante ajudar na defesa do Estado democrático de direito, na punição dos golpistas e na derrocada do fascinizismo. No aguardo.

**ESPERANÇA, FÉ** Para deixar Bolsonaro e bolsonaristas ainda mais loucos de inveja, Lula é considerado pela mídia internacional uma das principais lideranças globais entre os mais de 300 chefes de Estado e de governo presentes no funeral do Papa Francisco, sábado, no Vaticano. O pontífice acreditou na inocência de Lula e mandou carta para ele na prisão. Fortaleceu a esperança e a fé.